



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

O Diagnóstico Precoce na Reação Hansênica Tipo II: Relato de Caso

Daniele Figueiredo PACHECO¹; Glauber Felizardo ALVIM²; Ian Tinoco Novaes BEDIM³; Nikyallan Soares RODRIGUES⁴; Solon Alves LACERDA FILHO⁵.

- 1 Médica graduada na Universidade Iguazu- *Campus V* (2017), Itaperuna. Especialização em Clínica Médica no Hospital São José do Avaí (2021), Itaperuna, RJ, Brasil.
 - 2 Médico graduado na Universidade Iguazu- *Campus V* (2019), Itaperuna. Residente de Clínica Médica no Hospital São José do Avaí (2021), Itaperuna, RJ, Brasil.
 - 3 Médico graduado na Universidade Iguazu- *Campus V* (2020), Itaperuna. Residente de Clínica Médica no Hospital São José do Avaí (2021), Itaperuna, RJ, Brasil.
 - 4 Médico graduado na Universidade Iguazu (2012). Especialização em Clínica Médica no Hospital São José do Avaí, Itaperuna, RJ, Brasil.
 - 5 Médico graduado na Universidade Iguazu- *Campus V* (2017), Itaperuna, RJ, Brasil.
- *Autor para correspondência: danipacheco.med@gmail.com

Introdução/Fundamentos

As reações hansênicas (tipo I ou tipo II) são fenômenos imunoinflamatórios, e podem ocorrer durante a evolução da hanseníase, antes do diagnóstico da doença, durante o tratamento ou após a alta.

A reação tipo II, relatada neste estudo (autorizado pelo paciente), nódulos subcutâneos dolorosos podem ocorrer em todo o corpo, podendo ulcerar e acompanhar manifestações sistêmicas, dada a importância do diagnóstico precoce.

Objetivos

Este estudo objetiva relatar um caso clínico de um paciente com diagnóstico de reação hansênica tipo II.

Descrição do Caso

Paciente M.O.M, 62 anos, hipertenso, tabagista, internado no HSJA, em 2019. Paciente admitido com relato de várias lesões em pele (placas mal delimitadas, hipocrômicas dispersas), com perda de sensibilidade. Posteriormente, surgiram nódulos subcutâneos, associados à febre, linfonodos palpáveis cervicais, inguinal e axilar.

O resultado da biópsia de pele do paciente citado revela reação granulomatosa de células histiocitárias fagocitando bacilo álcool ácido resistente. Pesquisa de BAAR (bacilo álcool ácido resistente) positiva. Instituído o tratamento direcionado para hanseníase e reação hansênica, o paciente apresentou melhora clínica e segue em acompanhamento ambulatorial.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

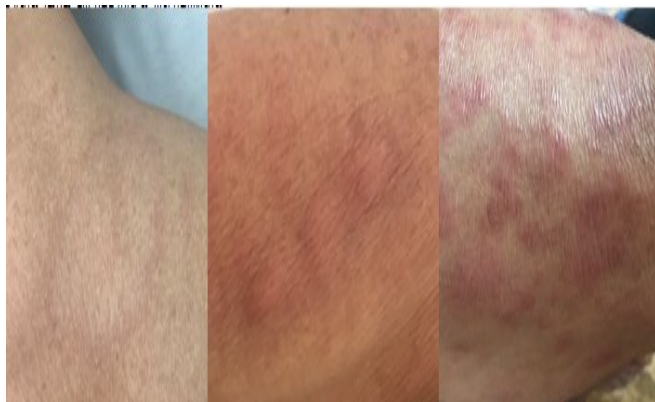


16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

O Diagnóstico Precoce na Reação Hansênica Tipo II: Relato de Caso



Figuras 1, 2 e 3 . Fotos do paciente - primeira imagem, as lesões iniciais (placas hipocrômicas na região supra clavicular esquerda), segunda e terceira imagens, os nódulos subcutâneos eritematosos em membro superior e membro inferior do paciente, respectivamente.

Conclusões/Considerações Finais

Este estudo de caso reforça a necessidade de continuamente propagarmos que existe tratamento e ocorre a prevenção de incapacidades quando a patologia é diagnosticada precocemente. É de suma importância que a comunidade científica fomente informações e as divulgue nos canais do Ministério da Saúde para que a população seja beneficiada.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático sobre a hanseníase**. Brasília: 2017. Disponível em: <<https://portal.arquivos2.saude.gov.br>>. Acesso em: 17 mar.2020.

COELHO JUNIOR, Luilson Geraldo et al. **Reação hanseníca tipo dois em paciente multibacilar, forma Virchowiana, em vigência de tratamento: relato de caso**. São Paulo, 2015. Disponível em:<www.revistas.usp.br>. Acesso em: 15 mar. 2020.

SOUZA, Linton Wallis Figueiredo. **Reações hansenícas em pacientes em alta por cura pela poliquimioterapia**. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 mar. 2020.

TRINDADE, Maria Angela Bianconcini. 2014. **Ministério da Saúde**. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & SE/UNA-SUS. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br>>. Acesso em: 17 mar. 2020.

VELOSO, Dilbert Silva Velôso et al. **Perfil Clínico Epidemiológico da Hanseníase: uma revisão integrativa epidemiológica**. 2018. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br>>. Acesso em: 15 mar. 2020.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021